

Revista de Literatura Negra Gongolo

V. 1, N. 1 – 2026
ISSN 3086-8173
DATA DE PUBLICAÇÃO: 27 de setembro de 2026

EXPEDIENTE - N1. V1 – Setembro de 2026
ISSN 3086-8173

Organizadoras: Fernanda Miranda (UFBA); Liz Maria Teles de Sá Almeida (IFBA); Silvana Carvalho (UFRB)

Um Brasil em disputa tem forjado um campo crítico comprometido com caminhos epistemológicos que deem conta da complexidade ético-estética das Letras Negras nos contextos brasileiro, africano e da diáspora. Tais contribuições têm reorientado perspectivas interpretativas, seja nos estudos comparados, ao mobilizar a noção de diáspora negra e suas novas linguagens, ao estabelecer diálogo com o campo de conhecimento do continente africano, ou na teoria da literatura, tensionando o conceito de representação e forjando categorias analíticas através do estudo de produções literárias que criam novas ambiências para a existência negra. Este processo emerge da força que fundamenta o projeto estético e político de autoras e autores negros que, ao desafiarem contextos racistas e excludentes, constroem novas possibilidades imaginativas para a vida negra através de suas dicções estéticas. Para o nosso primeiro número convidamos pesquisadores(as) a submeterem trabalhos que explorem a experiência criativa das Letras Negras no Brasil, na África e na diáspora e apresentem caminhos teórico-metodológicos capazes de ler a complexidade ético-estética da literatura negra em seus diversos contextos espaciais e simbólicos, bem como seus desdobramentos críticos na contemporaneidade.

Equipe Editorial

Editor responsável: Prof. Dr. Jorge Augusto de Jesus Silva – UESB
Editora Adjunta: Florentina da Silva Souza – UFBA

Equipe editorial

- Dr. Edimilson de Almeida Pereira - UFJF
- Dr. José Henrique de Freitas Santos - UFBA
- Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira - UNEB
- Dra. Florentina da Silva Souza - UFBA
- Dra. Leda Maria Martins – UFMG
- Dra. Silvana Carvalho da Fonseca - UFRB
- Dr. Muniz Sodré - UFRJ

Conselho científico:

- Dr. Arivaldo Sacramento – UFBA – Departamento de Letras – Bahia/Salvador/Brasil
- Dra. Lívia Natália - UFBA – Departamento de Letras – Bahia/Salvador/Brasil
- Dra. Fabiana Carneiro da Silva. UFPR – Departamento de Letras – Bahia/Paraíba/Brasil
- Dra. Fernanda Felisberto - UFRRJ – Departamento de Letras – Rio de Janeiro/Rio de Janeiro/Brasil
- Dr. Alex França – UESC – Departamento de Letras Bahia/Ilhéus/Brasil
- Dra. Fernanda Miranda - UFBA – Departamento de Letras – Bahia/Salvador/Brasil
- Dra.Tanya L. Saunders - UMBC - University of Maryland, Baltimore County
- Dr. Niyi Afolabi Professor, Dept. Fellow, Longhorns Endowed Professorship UT Austin, TX
- Dr. Alan Alves-Brito – Dep. Física. UFRGS
- Dra. Liz Maria Teles de Sá Almeida - Departamento de Educação - Instituto Federal da Bahia - IFBA - Bahia/Salvador/Brasil
- Dra. Margarete Nascimento dos Santos – DLLARTES– UNEB - Bahia/Alagoinhas/Brasil
- Dra. Maria Dolores Sosin Rodriguez - UESC – Departamento de Letras Bahia/Ilhéus/Brasil
- Dr. João Evangelista do Nascimento Neto – UNEB - Bahia/Santo Antônio de Jesus/Brasil
- Dra. Rosinês Duarte UFBA - Departamento de Letras – Bahia/Salvador/Brasil
- Dr. Alcione Correa Alves – PPGEL – UFPI – Piaui/ Teresina/Brasil.
- Dr. Vércio Gonçalves Conceição – UNEB – DLLARTES - Bahia/Alagoinhas/Brasil
- Dra. Suzane Lima Costa– UFBA – Departamento de Letras – Bahia/Salvador/Brasil

Equipe Técnica

Projeto Gráfico e Editoração – Lívia Maria Costa Sousa
Capa – Quadro: Maré Vermelha de Bruno Costa

Revista de Literatura Negra
Gongolo

V.1, N.1, 2026
ISSN 3086-8173
Apresentação
Data de publicação: 27 de setembro

APRESENTAÇÃO

Imaginar o mundo e disputá-lo, inscrevendo-o a partir de novas rotas. Esse gesto propositivo e criativo tem orientado as experiências negras na África e na diáspora no contexto das lutas políticas por condições objetivas de vida e no campo simbólico da imaginação. É nesse sentido que a produção de conhecimento, caminhando na contramão do epistemicídio que funda a experiência moderna, propõe outras direções para a construção crítica da literatura e da cultura, por meio das contribuições do pensamento negro. Interessa-nos colaborar diretamente com a circulação das multiplicidades que constituem as estéticas negras contemporâneas, conectando de forma orgânica a produção artística à crítica teórica.

Assim, esta revista científica e este dossiê emergem de um desejo coletivo: um processo formativo e compartilhado que une, horizontalmente, pesquisadoras e pesquisadores, escritoras e escritores, e artistas de diversos espaços do Atlântico Negro e suas dicções éticas, estéticas e críticas. Trata-se de um compromisso urgente de romper com os apagamentos históricos, consolidando um espaço de visibilidade, crítica e celebração da Literatura Negra dentro da academia.

É com muita alegria que iniciamos as publicações da Revista Gongolo, apresentando dez artigos científicos e três ensaios cujas autorias uniram esforços para consolidar esta construção coletiva. A partir da inscrição intelectual negro-brasileira, os trabalhos oferecem múltiplas interpretações sobre as letras negras e suas confluências no contexto africano e da diáspora. Adicionalmente, esta edição traz quatro textos literários que prestam uma justa homenagem ao projeto ético-estético e à força disruptiva da antologia Cadernos Negros historicamente idealizada por poetas e críticos da literatura negro-brasileira de insurgência.

Boa leitura!
Fernanda Rodrigues de Miranda, Liz Teles de Sá Almeida e
Silvana Carvalho da Fonseca.